



CAMINHOS↔25

MÉDIO TEJO →

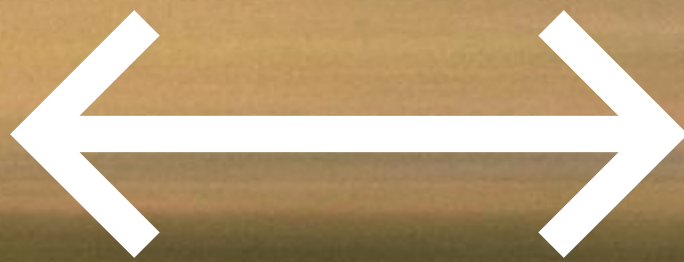
ABRIL + MAIO

INCLUSÃO
TERRITÓRIO
VIAGEM

MOVIMENTO
DIVERSIDADE

ACESSO LIVRE

CULTURA EM REDE
NO MÉDIO TEJO



ABRANTES
ALCANENA

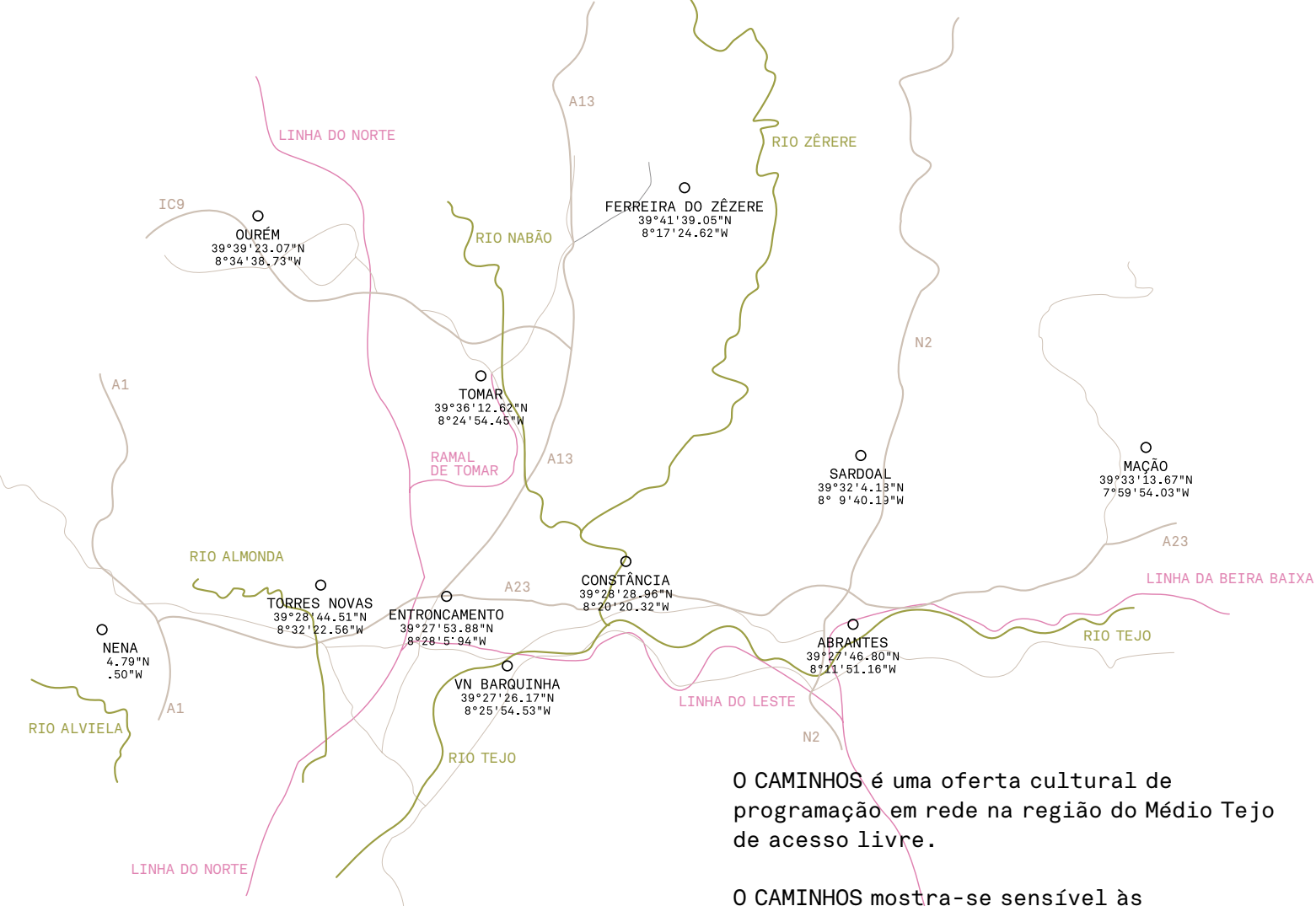
CONSTÂNCIA
ENTRONCAMENTO
FERREIRA DO ZÊZERE

MAÇÃO
OURÉM

SARDOAL
TOMAR

TORRES NOVAS
VN BARQUINHA

TERRITÓRIO
EM MOVIMENTO



O CAMINHOS é uma oferta cultural de programação em rede na região do Médio Tejo de acesso livre.

O CAMINHOS mostra-se sensível às mutações territoriais (sejam: sociais, intelectuais, económicas, identitárias e artísticas) na sua vasta dimensão, numa perspetiva evolutiva e de composição eclética, numa ideia de aproximação e inclusão das comunidades, através de boas práticas comunicacionais.

Num constante apelo à diversidade e com a preocupação de ciclicamente aferir as necessidades da população, propõe-se o CAMINHOS para criar rotinas estratégicas entre parceiros e entidades pertencentes à CIM Médio Tejo, que promovam o debate e a partilha de ideias e soluções. Com esta prática, pretende-se uma maior interação entre os territórios criando espaços de auscultação.

Os conteúdos programáticos pensam e trabalham pensar o território através de processos de identificação, de perspetivas colaborativas, no desenvolvimento de parcerias formais e informais e na descentralização.

Cultura é movimento, é itinerância e é a partir destes aspetos que se chega até ao CAMINHOS, cultura em rede no Médio Tejo.

ABRIL

MAIO



MÚSICA VILA NOVA DE BARQUINHA
04.04.25 AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL

PAULO RAFAEL

TEATRO CIRCO SARDOAL
11.04.25 CENTRO CULTURAL GIL VICENTE
12.04.25 CENTRO CULTURAL GIL VICENTE

‘TO+1’

CARACOL CULTURAL

PERFORMANCE FERREIRA DO ZÊZERE
25.04.25 CENTRO CULTURAL ALFREDO KEIL

‘PENA CAPITAL’

DE ANDRÉ GAGO E FRANCISCO SALES

TEATRO MAÇÃO
03.05.25 LARGO DOS COMBATENTES

‘SÓMENTE’

TEATRO SÓ

TEATRO DE MARIONETAS OURÉM
05.05.25 ESC. D. AFONSO IV, CONDE DE OURÉM

EDMUNDO

MÚSICA ABRANTES
09.05.25 JARDIM DO CASTELO

RUI ROSA

TEATRO DE MARIONETAS TORRES NOVAS
14.05.25 ESCOLAS

EDMUNDO

MÚSICA CONSTÂNCIA
24.05.25 CINETEATRO

‘CORO DOS COMUNS’

VITOR FERREIRA

TEATRO ALCANENA
28.05.25 CINE-TEATRO S. PEDRO

‘VIDA POR TURNOS’

ENCENAÇÃO MAFALDA PEREIRA

TEATRO TOMAR
31.05.25 CINETEATRO PARAÍSO

‘UM SUBMARINO EM MARTE’

IMAGINAR DO GIGANTE

MÚSICA ENTRONCAMENTO
31.05.25 CINETEATRO S. JOÃO

‘CORO DOS COMUNS’

VITOR FERREIRA

O projeto CAMINHOS tem servido para um maior envolvimento dos públicos nos tópicos de programação e nas decisões que sobre ela são tomadas. As múltiplas ações estratégicas, desde o estímulo à criação, apoio aos artistas emergentes, residências artísticas, ações de mediação e entidades programadas que em muito representam um pensamento estratégico, está para lá das lógicas institucionais que estudam o impacto que a cultura tem nas comunidades.

A programação de abril e maio assenta no intercâmbio e partilha de conhecimento sobre o território, promovendo uma dinâmica espontânea nos vários agentes, seja público, estruturas, e, acima de tudo à participação da população local de forma ativa.

PAULO RAFAEL

04.04.25 / 21H30

AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL

DURAÇÃO: 60'

PÚBLICO GERAL

ENTRADA LIVRE SUJEITA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO

RESERVAS: 249 720 358 E RESERVAS@CM-VNBARQUINHA.PT

BATERIA E PERCUSSÕES: PEDRO COSTA SERRALHEIRO

TECLADOS: GUILHERME SIMÕES

GUITARRA, TECLADOS E PROGRAMMING: PAULO RAFAEL

DESENHO DE LUZ: FILIPE LUÍS

TÉCNICO DE SOM: ANTÓNIO MONTEIRO

→ CAMINHOS.MEDIOTEJO.PT

Podemos confiar nos nossos ouvidos?

A música, em modulação suave e crepitação subconsciente, promete um sincero sim, mas o autor adverte-nos para o não. Paulo Rafael conhece o rude despertar: aquele de que nos protegemos, todas as manhãs, com as cobertas de uma suposta realidade.

Ao passo que as harmonias esbatem o binómio tempo-espço, criam uma nova ambivalência dentro de si. Trap filtrado por um batimento cardíaco - nunca um, mas uma série de precipitações emotivas? Techno com afectações de pós-dubstep, como um segundo encontro entre James Blake e Mount Kimbie.

Paulo Rafael (1993, Ourém PT) é licenciado em Música Eletrónica e Produção Musical, pela Escola Superior de Artes Aplicadas - Instituto Politécnico de Castelo Branco. Iniciou os seus estudos musicais na Academia de Música e Banda de Ourém - Orquestra de Sopros de Ourém em 2004. Concluiu o 5.º grau de Variante de Instrumento - Trombone, bem como, de Formação Musical pela Sociedade Filarmónica Gualdim Pais em Tomar e pelo conservatório OUREARTE - Escola de Música e Artes de Ourém. A sua prática artística e criativa situa-se no domínio da Produção Musical e Engenharia Sonora, destacando-se também como multi-instrumentista e artista digital, desenvolvendo atualmente vários projetos no ramo audiovisual, como programador musical, produtor na banda "Eclema" e como orientador artístico com o seu projeto a solo "Paulo Rafael". Realizou em 2022 o seu documentário/paisagem sonora "[REAL]idade", juntamente com o videógrafo ourensense Billy Verdasca.

‘T0+1’

CARACOL
CULTURAL

11.04.25 / 14H30

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SARDOAL

12.04.25 / 16H00

CENTRO CULTURAL GIL VICENTE

DURAÇÃO: 40'

PÚBLICO ESCOLAR (DIA 11) + PÚBLICO GERAL (DIA 12)

DIA 12 - ACESSO GRATUITO SUJEITO A

LEVANTAMENTO DE BILHETE NO LOCAL

CRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO: THORSTEN GRÜTJEN

ACONSELHAMENTO ARTÍSTICO E APOIO: MADALENA VICTORINO

DIRECÇÃO TÉCNICA E OPERAÇÃO: PAULO BRITES

COMPOSIÇÃO MUSICAL: JENS NARAYAN BÖRNER

ACOMPANHAMENTO NA PESQUISA ANTROPOLÓGICA E REALIZAÇÃO

AUDIOVISUAL DE ENTREVISTAS DE APOIO AO PROJETO: VERA ABREU

CENOGRAFIA: ROLAND BAUER, THOMAS HORNIG, DIETER PIRK

CONSULTOR DE CENOGRAFIA: CARLOS SANTOS

FIGURINISTA: ISABEL JOÃO, CHRISWYN

HISTÓRIAS: VASCO ALMEIDA

FOTOGRAFIA: JOÃO MARIANO

VÍDEO: DIOGO GRILO

MOTORIZADA: FORVEL - CASAL 1979

CO-PRODUÇÃO: ERVA DANINHA - FESTIVAL TRENCO . PORTO,

TEATRO VIRGÍNIA . TORRES NOVAS

→ CAMINHOS.MEDIOTEJO.PT



T0+1 (NOVO CIRCO)

Um espetáculo entre quatro paredes e sobre três rodas. Sobre o espetáculo. Se por um lado a nova realidade da pandemia nos obrigou a ficar em casa, por outro lado, catástrofes naturais e guerras forçam-nos a deixar tudo para trás e a fugir delas. Daí esta importância de refletir sobre o significado de “casa” para cada um de nós. T0+1 é um espetáculo entre quatro paredes e sobre três rodas. Um espetáculo sobre a nova normalidade de um futuro inquietante e um pouco mais...

Um artista de Circo perde todo o seu trabalho depois de uma pandemia ter abalado o mundo tal como o conhecíamos. O Artista-Clown-Malabarista, no final do confinamento, faz-se à estrada com a sua mota de três rodas e procura reencontrar a sua rua, o seu espaço público, o seu lugar de trabalho onde pode apresentar os seus espetáculos e reencontrar as pessoas. Inesperadamente é forçado a fazer uma paragem: uma avaria mecânica! Ou será outra coisa?



FERREIRA DO ZÊZERE PERFORMANCE

‘ PENA CAPITAL ’

DE ANDRÉ GAGO E FRANCISCO SALES

25.04.25 / 17H00
CENTRO CULTURAL ALFREDO KEIL

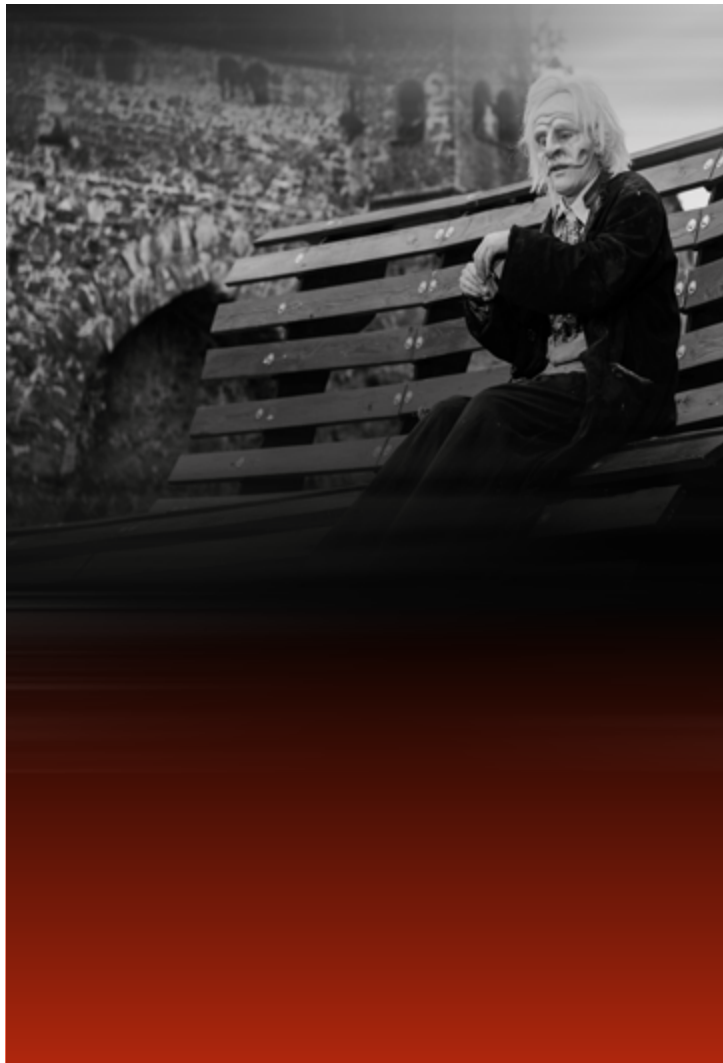
DURAÇÃO: 90'
PÚBLICO GERAL
ENTRADA LIVRE, SUJEITA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO

→ CAMINHOS.MEDIOTEJO.PT

PENA CAPITAL

A poesia de Mário Cesariny
André Gago e a guitarra de Francisco Sales
juntam-se para uma viagem através da obra
poética de Mário Cesariny. Ora em uníssono,
ora em momentos a solo, o espectáculo
propõe uma imersão no universo poético
de Cesariny, procurando restituir a sua
poesia como descoberta de um eu poético
de forma a que a experiência surrealista vá
ao encontro da experiência quotidiana
do espectador.

Poemas: Autografia, A Antonin Artaud,
Poema [Faz-se luz pelo processo de eliminação
de sombras...], Reabastecimento, O lorinhão
escorreito, Passagem dos elefantes,
História de cão, A um rato morto encontrado
num parque, Exercício Espiritual, XIII [e é
preciso correr é preciso ligar é preciso sorrir
é preciso suor], Falta por aqui uma grande
razão, O navio de espelhos, You are welcome
to Elsinore, No País, Pastelaria, Voz numa
pedra, Em todas as ruas te encontro, De profundis
amamus e Ama como a estrada
começa.



MAÇÃO

TEATRO

‘ SÓMENTE ’

TEATRO SÓ

03.05.25 / 16H00

LARGO DOS COMBATENTES

DURAÇÃO: 30'

PÚBLICO GERAL

ENTRADA LIVRE

2 ARTISTAS EM DIGRESSÃO

ENCENAÇÃO E DRAMATURGIA: SÉRGIO FERNANDES

INTERPRETAÇÃO: SÉRGIO FERNANDES

COMPOSIÇÃO MUSICAL: FERDINAND BREIL

MÚSICO (GRAVAÇÃO): SHASTA ELLENBOGEN

MÁSCARA: BERNARDO REY, SÉRGIO FERNANDES

FIGURINOS: TUYA HERMANN

ADEREÇOS: OLGA DUMOVA

CENOGRAFIA: EDDIE DORNER

OPERAÇÃO TÉCNICA: SPIROS PATERAKIS

FOTOGRAFIA: FLORIAN GAERTNER

→ CAMINHOS.MEDIOTEJO.PT

SOMENTE

TEATRO SÓ

Espetáculo poético que reflete sobre a solidão na velhice. Por falta de tempo, em nome do progresso e da evolução rápida da sociedade, os idosos estão a ser esquecidos pela mesma, até por vezes abandonados por amigos e familiares. Acabaram-se os seus sucessos, as suas conquistas, da sua entrega no trabalho ao longo de anos e ficam simplesmente SÓS. Vagueiam pela cidade à espera de uma mudança, que algo aconteça ou simplesmente que o tempo passe. Só. Num banco de jardim. No vazio de um dia... „SÓMENTE“... Uma peça de teatro na qual o carinho, a emoção e a poesia das imagens estão em primeiro plano (sem texto falado). Espetáculo de grandes dimensões (cenário e personagem – Andas) tendo um forte impacto visual no espaço público (Teatro de Rua).

EDMUNDO

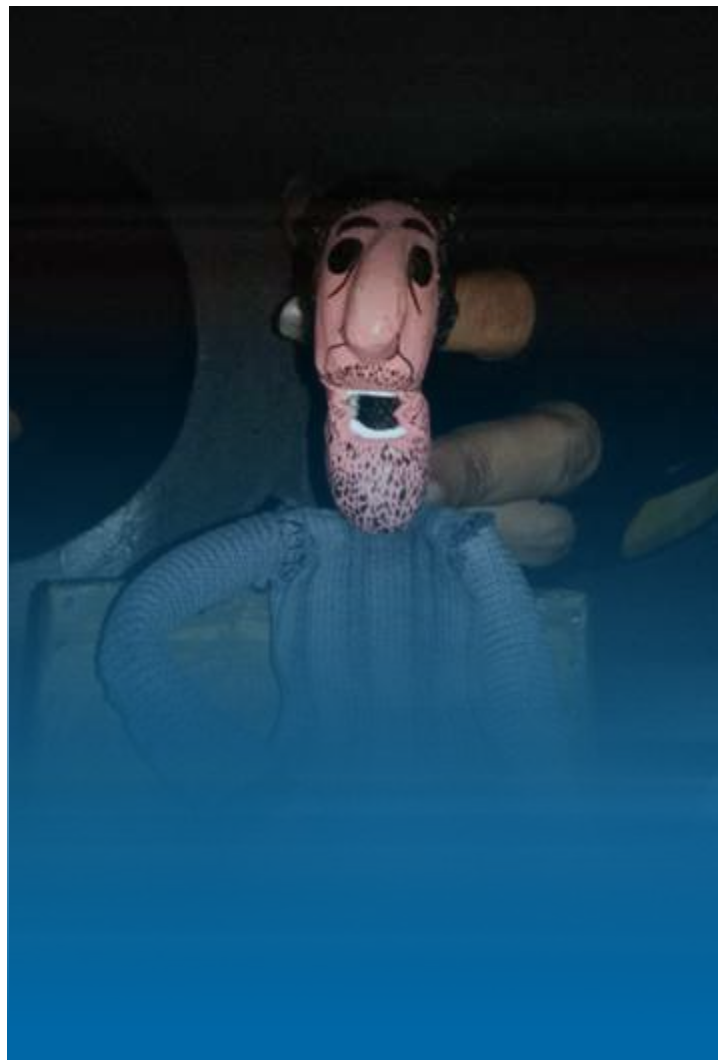
05.05.25 / 10H30

ESCOLA EB 2/3 D. AFONSO IV, CONDE DE OURÉM

DURAÇÃO: 120'
PÚBLICO ESCOLAR

AUTORIA: JOSÉ QUEVEDO
ENCENAÇÃO E CENOGRAFIA: GABRIELA CÉSPEDES E JOSÉ QUEVEDO
INTERPRETAÇÃO: JOSÉ QUEVEDO
CANÇÕES: LEONARDO OLIVIERI
DESENHO DE LUZ: JOSÉ QUEVEDO E GABRIELA CÉSPEDES
PRODUÇÃO: JOSÉ QUEVEDO
CONSTRUÇÃO MARIONETAS: TELBA CARANTOÑA TEATRO
CONSTRUÇÃO CENOGRÁFICA: TELBA CARANTOÑA TEATRO

→ CAMINHOS.MEDIOTEJO.PT



Um homem comum, como tantos ou tão poucos,
que encontra beleza nas coisas mais simples.

JOSÉ QUEVEDO

Nasceu em La Guaira, Venezuela. Em 1993, começou sua formação em teatro de marionetas com a Fundação Telba Carantoña, recebendo uma educação completa dentro dele, era parte de crianças, jovens e elenco profissional que tinha essa Fundação. Desde 2022 trabalha na cia. Valdevinos Teatro de Marionetas. Em 2023, ele chegou aos seus 30 anos de vida artística dentro do teatro de marionetas e nesse ano estreou-se como marionetista do Teatro Dom Roberto.



RUI ROSA

09.05.25 / 21H30

JARDIM DO CASTELO

PÚBLICO GERAL
ENTRADA LIVRE

VOZ, GUITARRA, PIANO: RUI ROSA
PIANO, TECLAS, VOZ, PERCUSSÃO: BERNARDO BRANCO

→ CAMINHOS.MEDIOTEJO.PT

Rui Rosa, cantautor português, nasceu em Torres Novas em 1995. Mudou-se para a capital, em busca de novas perspetivas o que lhe permitiu encurtar distâncias entre as suas raízes e as suas ambições – conheceu pessoas de todos os cantos do mundo, diferentes histórias de vida, diversas experiências. No meio de tanta diferença, percebeu que a fome pela proximidade era comum em qualquer lugar, e assim a compreensão pelo outro cresceu ainda mais. No seu primeiro EP, “Lisboa é um jardim”, canta com uma voz reconfortante, mas com a sua vulnerabilidade própria, sobre essas vivências, sem cortar totalmente o cordão umbilical que o liga, para sempre, ao lugar de onde partiu. Canta sobre sensações reais de um jovem adulto que “Vai e Volta” entre a Graça e o Almonda, sobre viagens de comboio entre o Entroncamento e Santa Apolónia, sobre tentar ser artista, ou sobre o prato de atum com massa do Martinho.

EDMUNDO

14.05.25

ESCOLAS

DURAÇÃO: 120'
PÚBLICO ESCOLAR

AUTORIA: JOSÉ QUEVEDO
ENCENAÇÃO E CENOGRAFIA: GABRIELA CÉSPEDES E JOSÉ QUEVEDO
INTERPRETAÇÃO: JOSÉ QUEVEDO
CANÇÕES: LEONARDO OLIVIERI
DESENHO DE LUZ: JOSÉ QUEVEDO E GABRIELA CÉSPEDES
PRODUÇÃO: JOSÉ QUEVEDO
CONSTRUÇÃO MARIONETAS: TELBA CARANTOÑA TEATRO
CONSTRUÇÃO CENOGRÁFICA: TELBA CARANTOÑA TEATRO

→ CAMINHOS.MEDIOTEJO.PT



Um homem comum, como tantos ou tão poucos,
que encontra beleza nas coisas mais simples.

JOSÉ QUEVEDO

Nasceu em La Guaira, Venezuela. Em 1993, começou sua formação em teatro de marionetas com a Fundação Telba Carantoña, recebendo uma educação completa dentro dele, era parte de crianças, jovens e elenco profissional que tinha essa Fundação. Desde 2022 trabalha na cia. Valdevinos Teatro de Marionetas. Em 2023, ele chegou aos seus 30 anos de vida artística dentro do teatro de marionetas e nesse ano estreou-se como marionetista do Teatro Dom Roberto.

‘CORO DOS COMUNS’

VITOR FERREIRA

24.05.25 / 21H00 CINETEATRO DE CONSTÂNCIA

DURAÇÃO: 60’

PÚBLICO GERAL

ENTRADA LIVRE, SUJEITA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO

→ CAMINHOS.MEDIOTEJO.PT

VOZES LIVRES DO MÉDIO-TEJO

[CORO DOS COMUNS] nasce da premissa de que CANTAR É PARA TODOS [os de vontade]; os dotados, os experientes e os debutantes. É espaço e é tempo para núcleos de cantatas populis, inclusivas, de cedências do ‘eu’ pelo ‘nós’. Um projeto com base no envolvimento das nossas comunidades locais, dirigido a todas as idades, da criança trazido por mãe ou pai ao ancião cantador.

É uma espécie de ‘cancioneiroteca’, uma real-feitoria onde trazer, levar e recriar canções. É um terreno experimental partilhado e visitado rotativamente por uma equipa de cinco artistas, músicos-pedagogos, elos deste projeto, companheiros versus agitadores na busca do vínculo musical e na fruição corpo-voz-expressão-emoção.

As marcas da etnomusicologia portuguesa do século XX - autoral e de campo -, de Virgílio Pereira, Artur Santos, Michel Giacometti, Fernando Lopes-Graça e, atualmente, de Tiago Pereira e Artur Cruz, figuras gradas para a academização e para a mediatização do cancionerismo secular e escolástico ibérico e às manifestações lusas [rural e boémia] pela trova e pelo canto coral, convocam-nos para o canto livre, para vozes que cantam poetas, para cantautores de eterno anonimato e para ranchos de cantadeiras. Convocam-nos para a re-evocação das palavras cantadas, desafiadas e apregoadas.



‘VIDA POR TURNOS’

ENCENAÇÃO MAFALDA PEREIRA

28.05.25 / 21H00

CINE-TEATRO S. PEDRO

DURAÇÃO: 60'

PÚBLICO GERAL

ENTRADA LIVRE SUJEITA A LEVANTAMENTO DE BILHETE

RESERVAS: BILHETEIRA DO CINE-TEATRO SÃO PEDRO OU ATRAVÉS DO 939 091 303, DE TERÇA A SEXTA-FEIRA DAS 16H00 ÀS 19H00. O LEVANTAMENTO DAS RESERVAS DEVE SER FEITO ATÉ À VÉSPERA DO ESPETÁCULO.

FICHA TÉCNICA

TEXTO: RICARDO CABAÇA

ENCENAÇÃO: MAFALDA CARDOSO PEREIRA

INTERPRETAÇÃO: ANDRÉ ANACLETO, DINA SILVA, FERNANDA COSTA, ISABEL BASTOS, JÚLIA BENTO, LUIS SIMÕES, MÁRIO CAETANO, MATILDE PATO PEDRO, PERPÉTUA MENDES, SÍLVIA CARREIRA

OPERAÇÃO DE SOM E LUZ: RAFAEL PRAZERES

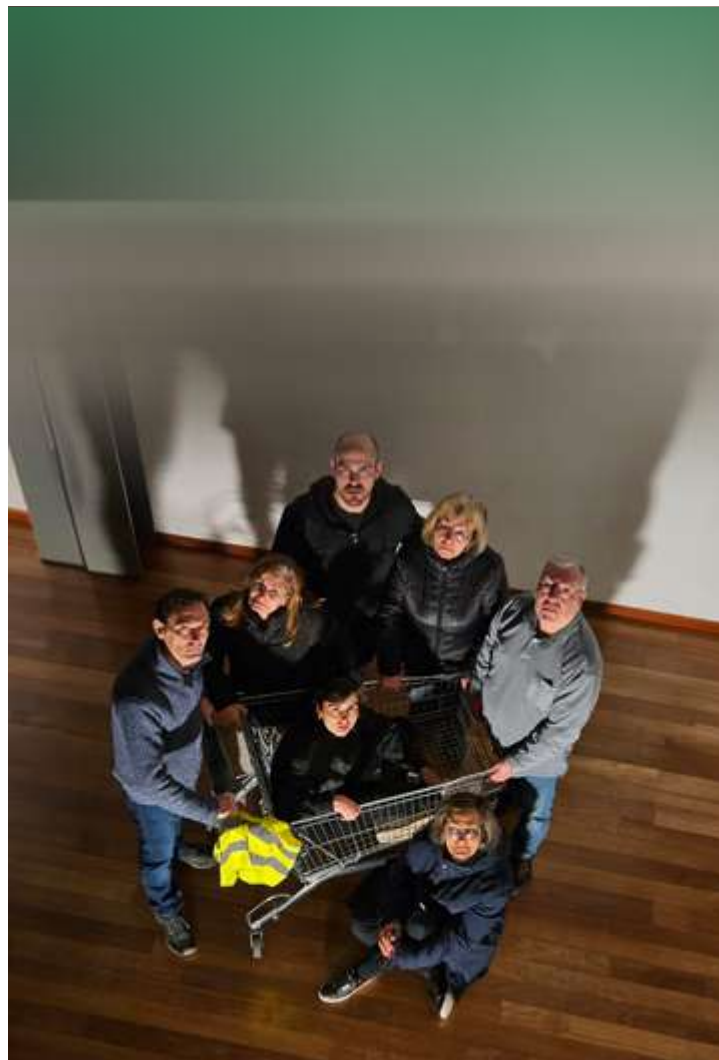
→ CAMINHOS.MEDIOTEJO.PT

VIDA POR TURNOS

Uma peça de teatro que reflete sobre o impacto do trabalho por turnos na vida das pessoas, em particular aquilo que elas perdem e ganham ao não trabalharem num horário fixo.

O dramaturgo Ricardo Cabaça conversou com um conjunto de trabalhadores de um polo logístico de abastecimento de uma rede de supermercados, situado no concelho de Alcanena, com o intuito de entender realmente aquilo que passa a ser o quotidiano de alguém que trabalha pela noite dentro, ou alguém que se levanta de madrugada, quando as cidades ainda dormem. Com quem se cruzam na rua? Que relações têm com os colegas? Que tempo têm para os filhos?

Esta peça é dividida em três partes, cada uma delas representando um turno: manhã, tarde e noite. As três partes centram-se no quotidiano laboral, naquilo que é uma vida agitada sem grande espaço para conversas, porém, há sempre interstícios para trocar impressões e ansiedades, desde um consultório psicológico feito para atender camionistas, alguém que está feliz porque não precisa de pôr o despertador para acordar porque entra à tarde, ou ainda, alguém que pensa num projeto de fotografia sobre objetos perdidos pela cidade.



MAFALDA CARDOSO PEREIRA

Licenciada em Teatro, iniciou o seu percurso com a companhia “Teatro do Vestido”, sendo atriz e cocriadora de diversos espetáculos. Em 2021 cofundou a “Albardeira, Associação Cultural”, onde produz eventos, oficinas de formação artística e projetos da sua autoria. Em 2023 estreou o seu primeiro espetáculo enquanto encenadora e dramaturga, intitulado “O que sobra para ser casa”, com o grupo de teatro Meia Rota. Em 2024, a convite da Companhia de Teatro Profissional de Leiria – Leirena, escreve e encena o espetáculo “Silêncio; estamos a gravar”; e participa no projeto Novos Ventos, estando em residência artística e criando um solo teatral no território do Agroal. Atualmente trabalha no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria, onde tem a cargo o projeto de mediação de públicos e serviço educativo.

‘ UM SUBMARINO EM MARTE ’

IMAGINAR DO GIGANTE

31.05.25 / 17H00

CINETEATRO PARAÍSO

DURAÇÃO: 45'

PÚBLICO GERAL

ENTRADA LIVRE SUJEITA A LEVANTAMENTO DE BILHETE NO LOCAL

CONCEITO: PEDRO SARAIVA

DESENHO DE LUZ: HUGO MARTINS

ADEREÇOS: PAULA MOITA

MÚSICA: DAILY MISCONCEPTIONS

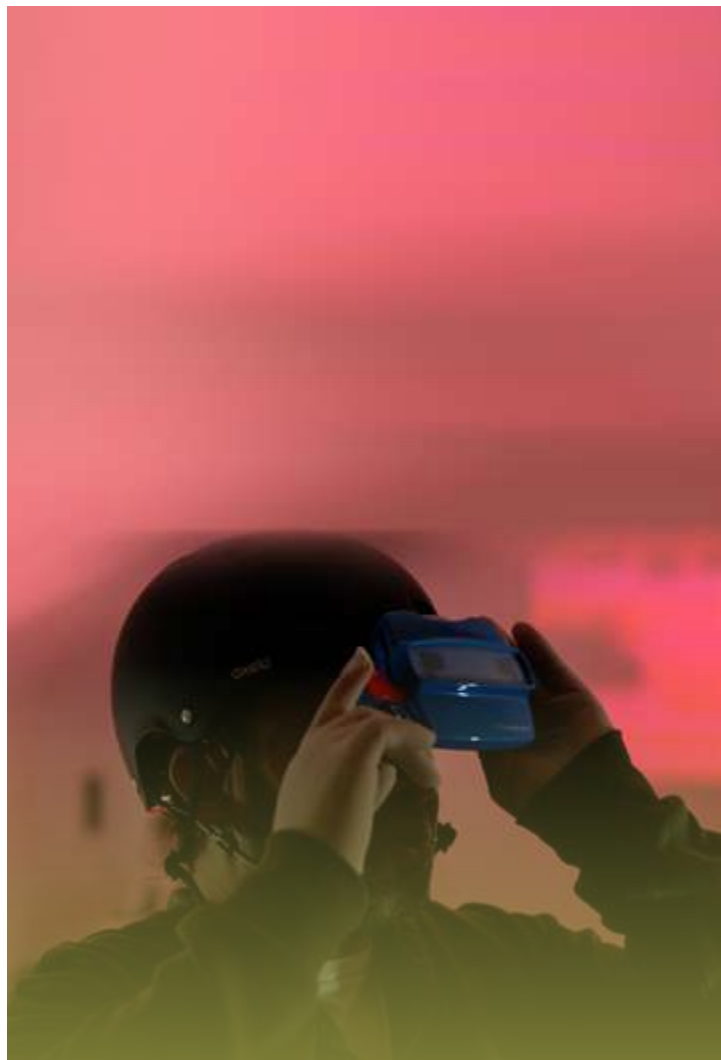
SONOPLASTIA: PAULO RENATO

FOTOGRAFIA DE CENA E VÍDEO: MÁRIO COSTA

ILUSTRAÇÃO E DESIGN: PAULA MOITA

COPRODUÇÃO: CAO CENTRO DE ARTE DE OVAR E IMAGINAR DO GIGANTE

→ CAMINHOS.MEDIOTEJO.PT



O turismo é uma atividade económica fundamental para a maior parte das regiões do nosso país. No entanto, é cada vez mais explorado e saturado pelo turismo de massas. Um rasto de lixo que contaminam todo os lugares. Grandes complexos turísticos construídos em lugares em áreas ambientais e supostamente protegidas. Souvenirs muitas vezes retirados de lugares únicos da natureza. Um projeto que pode consciencializar, sem lições de moral, o público para a sua responsabilidade neste planeta.

Espetáculo, Livro Ilustrado, Exposição de Ilustração e uma Oficina (facultativo) complementam este projeto.

‘CORO DOS COMUNS’

VITOR FERREIRA

31.05.25 / 22H00

CINETEATRO S. JOÃO

DURAÇÃO: 60’

PÚBLICO GERAL

ENTRADA LIVRE, SUJEITA A BILHETE

BILHETES: ENTRONCAMENTO.BOL.PT

SERVIÇOS DE VENDA LOCAIS: POSTO DE TURISMO,
PISCINAS MUNICIPAIS, CTT, SERVIÇO DE ÁGUAS DA CÂMARA.

O LEVANTAMENTO DO BILHETE DEVERÁ SER EFETUADO

UMA HORA ANTES DO ESPETÁCULO NO CINETEATRO S. JOÃO.

NÃO SÃO PERMITIDAS RESERVAS

→ CAMINHOS.MEDIOTEJO.PT



VOZES LIVRES DO MÉDIO-TEJO

[CORO DOS COMUNS] nasce da premissa de que CANTAR É PARA TODOS [os de vontade]; os dotados, os experientes e os debutantes. É espaço e é tempo para núcleos de cantatas populis, inclusivas, de cedências do ‘eu’ pelo ‘nós’. Um projeto com base no envolvimento das nossas comunidades locais, dirigido a todas as idades, da criança trazido por mãe ou pai ao ancião cantador.

É uma espécie de ‘cancioneiroteca’, uma real-feitoria onde trazer, levar e recriar canções. É um terreno experimental partilhado e visitado rotativamente por uma equipa de cinco artistas, músicos-pedagogos, elos deste projeto, companheiros versus agitadores na busca do vínculo musical e na fruição corpo-voz-expressão-emoção.

As marcas da etnomusicologia portuguesa do século XX - autoral e de campo -, de Virgílio Pereira, Artur Santos, Michel Giacometti, Fernando Lopes-Graça e, atualmente, de Tiago Pereira e Artur Cruz, figuras gradas para a academização e para a mediatização do cancionerismo secular e escolástico ibérico e às manifestações lusas [rural e boémia] pela trova e pelo canto coral, convocam-nos para o canto livre, para vozes que cantam poetas, para cantautores de eterno anonimato e para ranchos de cantadeiras. Convocam-nos para a re-evocação das palavras cantadas, desafiadas e apregoadas.

CAMINHOS↔25

MÉDIO TEJO →

PROMOTOR : CIM MÉDIO TEJO
TEXTOS E REVISÃO: NAPPERON E CIM MÉDIO TEJO
DESIGN: NAPPERON
DIREÇÃO ARTÍSTICA: EDUARDO DIAS
PRODUÇÃO E MEDIAÇÃO: CAROLINA DIAS

PARCEIROS:



ABRIL - MAIO 2025



→ [CAMINHOS.MEDIOTEJO.PT](https://caminhos.mediotejo.pt)





CAMINHOS.MEDIOTEJO.PT